

SAMAEL AUN WEOR

**OS
PLANETAS
METÁLICOS
DA
ALQUIMIA**

Título original em espanhol: **LOS PLANETAS METALICOS DE LA ALQUIMIA Y TECNICA PARA LA DISOLUCIÓN DEL EGO**

Registro Internacional:

LOS PLANETAS METALICOS DE LA ALQUIMIA - TECNICA PARA LA DISOLUCIÓN DEL EGO

Copyright © by Víctor Manuel Gómez Rodríguez, "Samael Aun Weor" (Seudónimo) # 2.560/91. Libro 13, foja 154, México, D.F.

D.R. Víctor Manuel Gómez Rodríguez.

Primera Edición: diciembre de 1964 (Cartagena, Colombia)

SATURNO

“O Ancião dos Dias” – Influência os seres humanos no período que vai dos 56 até os 63 anos de idade. Representa a “Espada da Justiça”.

JÚPITER

“Tonante e Guerreiro” – Influência os seres humanos no período que vai dos 49 até os 56 anos de idade. Representa o “Corno da Abundância”. Nesse ciclo colhe-se o produto de todo o trabalho efetuado. Júpiter entrega o cetro aos reis e o cajado aos mendigos.

MARTE

“Belicoso e Terrível” – Influencia os seres humanos no período que vai de 42 até os 49 anos de idade. A força marciana promove a estruturação e a estabilidade do lar. É o ciclo do trabalho intenso.

SOL

É o centro gravitacional de todos os planetas. É o astro que dá vida a todos os planetas. Influencia os seres humanos no período que vai dos 21 até os 42 anos de idade. Nesse período definimos nossa vocação e o que devemos ser sob a luz do Sol.

VÊNUS

Representa o Amor e a Ternura. Influencia os seres humanos no período que vai dos 14 até os 21 anos de idade. É o período da inquietude emocional e do estímulo sexual.

MERCÚRIO S

É a representação do “Gênio-vivo do Terceiro Logos” – Influencia os seres humanos no período que vai dos 7 até os 14 anos de idade. É o ciclo do estudo, da escola.

A LUA

Representa o “Menino de beleza infável” – Influencia os seres humanos no período que vai do nascimento até os 7 anos de idade. Nesse ciclo é onde se desfruta toda a felicidade do lar.

INTRODUÇÃO

Os planetas de nosso Sistema Solar gravitam harmoniosamente ao redor do Sol. Realmente, é maravilhosa a “dança dos mundos” em torno de seu centro gravitacional. Não obstante, além de tudo isto, o mais interessante para nós é a questão dos planetas metálicos da alquimia. Se observarmos de forma clara e precisa a ordem dos mundos, poderemos traçar um esquema perfeito.

Observem vocês, irmãos, observem cuidadosamente a ordem dos mundos para que logo tratem de compreender qual é o trabalho da alquimia sexual.

De acordo com a disposição dos planetas (figura nº 1) temos na parte superior Saturno e na parte de baixo a Lua. Seguindo a ordem, sobre a Lua está Mercúrio e um pouco mais acima, na ordem dos mundos, está Vênus. Depois vem o Sol, o Astro-Rei, mais acima Marte, o “Planeta da Guerra”, depois vem Júpiter e finalmente, como já disse, Saturno, que ocupa o lugar mais elevado.

Se observarmos detidamente a ordem dos mundos, vemos que o Sol está no centro. É ele que dá vida a todos os planetas do Sistema Solar.

É mediante a alquimia sexual que se podem efetivar transformações maravilhosas. Antes de tudo, é bom saber que esses planetas têm seus expoentes em nosso próprio sistema seminal e dentro de nosso próprio organismo, aqui e agora.

Saturno, o “Ancião dos Céus”, mediante a alquimia sexual, converte-se dentro de nós na Lua. Por quê? Porque os dois extremos correspondem-se exata e mutuamente.

Júpiter mediante a alquimia sexual, transforma-se no Mercúrio da filosofia secreta. O mais interessante da “Grande Obra” é precisamente, alguém ver ao seu próprio Mercúrio no

espelho da alquimia. Dizem os Grandes Mestres que, quando isso acontece, o São Tomás, que muitos carregam dentro de si, fica confuso e desconsertado. De maneira que Júpiter, transformando-se em Mercúrio, resulta em algo extraordinário. O corpo astral surge então esplêndido, o que significa uma magnífica transformação em nossa psique.

Marte deve converter-se em Vênus. Este Marte “belicoso e terrível” que todos carregamos em nosso interior, este Marte “guerreiro e briguento”, deve transformar-se em “Vênus do Amor”.

Finalmente, o Sol fica como centro, dando vida a toda a nossa constituição íntima.

Esses planetas metálicos estão, pois, em nosso caos metálico também, isto é, no nosso sistema seminal, no “*ens-seminis*”. É surpreendente que o venerável e Velho Saturno venha a transformar-se, venha a converter-se em um menino de beleza encantadora, o qual deve nascer em nós.

Como dizem os psiquiatras, cada indivíduo na velhice deve converter-se em uma criança...

Resulta extraordinário que esse “Júpiter Tonante”, cuja esposa é a “Vaca Sagrada” ou *Devi Kundalini Shakty*, mediante a alquimia sexual, converta-se no Mercúrio da filosofia secreta, nesse Mercúrio que chegamos a ver no espelho extraordinário da alquimia.

Diziam os Grandes Mestres da alquimia: “Bendito seja Deus que criou o Mercúrio, porque sem o Mercúrio a “Grande Obra” não seria possível para os alquimistas”. Mercúrio deixa-nos realmente assombrados. Mercúrio provém das transmutações ou transformações do esperma sagrado. O Mercúrio é resultado da “Magia Sexual”. Ele é como o vapor que se levanta do poço; como a nuvem que surge do caos metálico. No entanto, esse Mercúrio possui uma “inteligência” de tipo sublime, inefável. Verdadeiramente, através do Mercúrio podemos transformar o chumbo da personalidade no ouro magnífico do Espírito. Ele também pode aparecer através de nosso rosto para se ver no admirável espelho da alquimia.

Se pensarmos em Marte, o “Guerreiro”, o “Senhor do Ferro”, nessas forças belicosas que carregamos em nosso interior, nessas forças guerreiras e terríveis, não podemos deixar de nos assombrar ao ver como, mediante a alquimia sexual, vem a nascer em nós o “Senhor do Amor”. Isto nos convida à reflexão.

Que o velho e “Venerável dos Séculos” se converta no menino afetuoso que se move dentro dos Templos da Fraternidade Branca Universal. É assombroso vermos “Júpiter Tonante”, o “Terceiro Logos” inefável, esse “Arqui-Hierofante e Arquimago” de quem nos fala Dom Mário Roso de Luna, o insigne escritor espanhol, transformar-se no Mercúrio da filosofia secreta, no “Deus da Eloquência”. É admirável vermos Júpiter transformar-se nessa forma lúcida de um Cagliostro, no prodigioso Saint Germain ou simplesmente nessa apoteose que nossa psique vivencia durante o êxtase magnífico. A mim que me coube ver o meu próprio Mercúrio no espelho da alquimia, dou testemunho de que o tenho visto e digo que é grandioso.

Se disséssemos unicamente que o Mercúrio resulta das transformações do esperma em energia e que mediante esse agente conseguimos converter o chumbo em ouro, não teríamos dito ainda a última palavra. A explicação ficaria incompleta porque esse Mercúrio não somente é um mero agente puramente metálico, capaz de realizar transmutações, como ainda é algo mais: ele é o “Deus da Eloquência”, o “Gênio-Vivo” que resplandece no corpo astral do *Arhat* Gnóstico. Ele é o Logos, o próprio Terceiro Logos convertido ou transformado mediante a sexualidade no “Filho do Homem”.

Não é, pois, uma substância meramente bruta ou metálica.

Não é unicamente essa matéria “venerável” sobre a qual nos falaram Sendivogius, Raimundo Lulio, Nicolas Flamel, Paracelso, Eltrevisano etc. É algo mais, é “Júpiter Tonante” convertido em Gênio manifesto; é “Júpiter Tonante” convertido no planeta metálico Mercúrio.

Falando no aspecto metálico diríamos que é o grau mais elevado convertido em “Mercúrio-vivo e filosofal”.

Que o belicoso Marte se converta nessa formosa e perfeita criatura que percorre os templos, nesses “Seres do Amor”, nesses “Irmãos Maiores” da humanidade, assombra sobremaneira!

Causa admiração vermos como a alquimia sexual, meus caros irmãos, produz em nós as permutações dos planetas metálicos, a transformação dos metais um no outro, as transformações radicais que dão origem a uma nova criatura transcendental.

Como seria – ou de que outra maneira – essas permutações metálicas poderiam realizar-se dentro de nós mesmos? Obviamente, sem o Fogo Sagrado da alquimia, sem o *Sahaja Maithuna* seria absolutamente impossível efetivar transformações desse tipo.

Como vocês percebem, o que nós buscamos é converter-nos em algo diferente, em algo distinto... procuramos fazer com que as diversas substâncias químicas se combinem dentro do organismo para dar origem às diversas funções biomecânicas ou fisiológicas. Assim como existem tantos fenômenos catalíticos e metabólicos, da mesma forma como o açúcar pode transformar-se em álcool, indubitavelmente também existem diversas permutações alquímicas, as quais, através de incessantes combinações, vêm a converter-nos realmente em “Deuses Inefáveis”, tremendamente divinos.

Obviamente, o “*Sahaja Maithuna*”, a “Magia Sexual”, é o fundamento vivo da “Grande Obra”. O ser humano ingressa no claustro materno como um simples gérmen para nele se desenvolver.

Depois de nove meses, esse gérmen vem para a existência mais desenvolvido, porém ainda não completamente. Manifestamente, durante os sete primeiros anos da infância, passamos pela influência lunar, gozamos da felicidade do lar, a menos que um carma violento nos prejudique nesses primeiros anos de vida...

Porém, o gérmen não está completamente desenvolvido, está em processo de desenvolvimento. O fato de ter nascido um gérmen e de ter vindo à existência um pouco mais desenvolvido não significa que o processo tenha terminado.

Durante os sete primeiros anos da existência manifesta-se no organismo dos varões a primeira capa testicular, a qual produz certas células que lhe permitem existir, enquanto que nas mulheres seus ovários produzem certas células, certos princípios, que as sustentam vitalmente.

Mais tarde, aquele gérmen, continuando seu processo de desenvolvimento, entra na influência de Mercúrio. Então, a criança vai para a escola, estuda, brinca... já não pode ficar todo o tempo trancada dentro de casa. Mercúrio a movimenta, a agita, a inquieta.

A segunda capa testicular produz no varão determinadas células que vêm a especificar e a definir completamente seus caracteres sexuais masculinos.

Passada essa época, entramos na influência de Vênus. Pelo processo de desenvolvimento, dos 14 aos 21 anos, ficamos sob a influência de Vênus.

Diz-se que esta é a idade do sentimento, da inquietude. Homens e mulheres começam a sentir a inquietude sexual... as glândulas sexuais entram em atividade. A terceira capa testicular no varão vem a produzir zoospermas, mas estes ainda não estão suficientemente maduros porque ainda não foi completado o processo de desenvolvimento, que vai dos 14 aos 21 anos.

O gérmen ainda não concluiu seu processo de desenvolvimento. Portanto, grave é quando o gérmen, que ainda não concluiu seus processos naturais de desenvolvimento, cai no processo de degeneração e do comércio sexual. Indiscutivelmente, não é recomendável o coito para tais germens que não concluíram seu processo de desenvolvimento. Não é correto que aquele que passa pela sua segunda infância ou adolescência copule.

É óbvio que o coito, para esses germens que não concluíram seu desenvolvimento, isto é, para as crianças e os adolescentes, traz, indiscutivelmente e de forma irrefutável, danos seriíssimos para a mente e para a saúde da pessoa. Esses prejuízos, se bem que não são sentidos no princípio, durante a juventude, são bem sentidos na velhice.

Assim, vemos que hoje é normal que os homens comecem a perder sua virilidade entre os 40 e os 50 anos. E sabem o porquê disso? Devido aos abusos sexuais da juventude e até mesmo durante a segunda infância.

Já dissemos que a primeira infância vai desde o nascimento até 7 anos e que há uma segunda infância que vai dos 7 aos 14 anos. Infelizmente, hoje em dia, causa dor dizê-lo, muitas crianças, entre 12 e 13 anos, já estão cometendo o crime de se masturbarem e de copularem. Acontece que, com a masturbação, eliminam seus hormônios, degeneram seu cérebro, atrofiam a glândula pineal (epífise) e convertem-se em candidatos seguros ao manicômio.

Bem sabido é que, depois do coito, o *phalus* continua com certo movimento peristáltico condutor para recolher energias vitais do útero feminino a fim de repor seus princípios genésicos eliminados.

No entanto, quando há masturbação, acontece que esse movimento peristáltico, em vez de absorver energias vitais femininas, princípios úteis para a existência, absorve ar frio, o qual passa diretamente para o cérebro, dando como resultado a idiotice, a degeneração mental e até a loucura.

O vício da masturbação infelizmente também estar bastante popularizado entre as mulheres.

Obviamente, com tal vício, muitas mulheres que podiam ter sido geniais ou boas esposas se degeneraram prematuramente, envelheceram rapidamente, perderam seu potencial sexual e se converteram em vítimas da vida.

Assim, é bom compreender todos esses aspectos acerca da sexualidade. Que os adolescentes coabitem é absurdo! Eles ainda são germens que não terminaram seu desenvolvimento.

O desenvolvimento, em si mesmo e por si mesmo, vem a concluir-se na idade de 21 anos. Então, é quando realmente começa a maioridade, a idade responsável como se costuma dizer. Dos 21 aos 42 anos temos que conquistar nosso lugar ao sol. Dos 21 aos 42 anos fica completamente definida a nossa vocação na vida, o que temos de ser. Infelizmente, aqueles que alcançaram a maioridade, pelo comum, não tiveram uma orientação sexual correta e específica. Sem terem concluído seu desenvolvimento como germens, que um dia começaram no claustro materno, desperdiçaram seu capital hormonal, gastaram sua potência viril e, ao chegarem aos 21 anos, descobrem que estão com o potencial mental esgotado.

Obviamente, essa força é irradiada pela glândula pineal (epífise). Porém, quando essa glândula foi debilitada pelo abuso sexual – porque a glândula pineal (epífise) e as glândulas sexuais estão intimamente unidas – o resultado é que ficamos numa posição desvantajosa para conquistar um lugar ao sol.

Conseqüentemente, ao não irradiar com potência nossas ondas psíquicas, devido à debilidade da pineal (epífise) situada na parte superior do cérebro, fracassamos profissionalmente ou simplesmente se torna dificultosa a luta pelo pão de cada dia. Nossos negócios fracassam e aquelas pessoas com as quais devemos nos pôr em contato comercial não sentem nosso impulso. Os negócios são cancelados e dificilmente conseguimos o sustento diário.

Se o gérmen se desenvolvesse sem intervenções de espécie alguma, se o gérmen se desenvolvesse sem interferência de qualquer tipo, se não existissem os abusos sexuais, ao chegarmos à idade dos 21 anos teríamos uma potência energética extraordinária e obteríamos grande êxito em nossa vida.

É b o m s a b e r q u e a q u i n o
M é x i c o t e m o s c i n q ü e n t a e s e i s
m i l h õ e s d e h a b i t a n t e s q u e
l u t a m p e l a s o b r e v i v ê n c i a (*) .
H á d o z e m i l h õ e s d e
a n a l f a b e t o s e d e z e n o v e
m i l h õ e s d e p e s s o a s q u e e s t ã o
p a s s a n d o f o m e e m i s é r i a .
P o d e r í a m o s p r o t e s t a r c o n t r a
o s g o v e r n a n t e s q u e n a d a
r e s o l v e r í a m o s c o m t a i s
p r o t e s t o s .

N a r e a l i d a d e , n ã o d e v e m o s c u l p a r o s o u t r o s p e l a n o s s a s i t u a ç ã o r u i m , s o m e n t e n ó s s o m o s r e s p o n s á v e i s p e l a n o s s a m á s i t u a ç ã o e c o n ô m i c a .

Sempre jogamos a culpa nos diversos sistemas políticos e econômicos, sempre acusamos os presidentes das nações, mas isso é absurdo porque somos os únicos criadores do nosso próprio destino.

É óbvio que se entramos na luta pela vida com debilidade, se não possuímos as forças psico-mentais-eróticas potentes, como abriremos caminho na existência? Logo, teremos de sofrer fome e de miséria.

Se se permitisse ao gérmen, aquele que um dia penetrou no claustro materno, desenvolver-se harmoniosamente até os 21 anos, entraríamos na luta pela vida confiantes, fortes, poderosos, cheios de energia, de saúde... Mas, infelizmente, quando copulamos desde a segunda infância, não permitimos ao gérmen, aquele que um dia entrou no claustro materno, continuar seus processos de desenvolvimento sem essas nefastas interferências.

Quanto ao sexo feminino, hei de dizer que o gérmen conclui seus processos de desenvolvimento na idade de 18 anos, isto é, a mulher se desenvolve mais depressa que o varão. Por isso, ela pode casar-se mais cedo e mais jovem que o homem.

Agora, que um rapaz, ainda não sendo de fato homem completo (no sentido biológico) e sim um gérmen em processo de formação, se case antes dos 21 anos, que esteja copulando desde os 14 anos, isso é absurdo, manifestamente criminoso, monstruoso no sentido mais completo da palavra.

Depois dos 42 anos, isto é, depois que passou a influência solar, durante a qual temos de conquistar um lugar ao sol, entramos no ciclo de Marte que vai desde os 42 até os 49 anos. Quem ignora esses ciclos cósmicos repetindo-se no microcosmo-homem, indubitavelmente não sabe aproveitar o ciclo de Marte e vem a criar para si uma velhice miserável.

É bom que pensemos um pouquinho na velhice, meus caros irmãos, é bom que nos preparemos para a velhice. Não é correto esperarmos ficar velhos para então tratarmos de organizar nossa existência. Assim como na infância tivemos um berço, um lar, um pai e uma mãe, assim também quando velhos precisamos ter uma casa, um lar e uma fonte de recursos econômicos suficientes para não perecermos de fome e de miséria.

No período entre 42 e 49 anos devemos estabelecer o nosso lar para que tenhamos nossa velhice tranqüila. Nesse período, sob a influência de Marte, devemos estabelecer concretamente uma forma adequada para vivermos a velhice sem problemas.

Marte ajuda com sua força energética, porém, infelizmente, como muitos abusaram do sexo durante os ciclos de Vênus e do Sol e, ao chegarem ao ciclo de Marte, apesar de receberem a influência marciana, estão esgotados devido aos seus abusos e de modo algum conseguem aproveitar o potencial marciano.

O resultado vem a ser lamentável, por não se ter aproveitado devidamente o ciclo de Marte.

Tem-se, então, como conseqüência ou corolário, uma velhice miserável. A ancianidade vem encontrar-nos sem uma fonte de renda segura e estável e então, ao invés de sermos útil de alguma forma, ainda que seja para os nossos netos, vimos a nos converter indubitavelmente num estorvo para todo mundo. Tudo por não sabermos viver! Por não sabermos viver! Por não sabermos viver!

Depois dos 49 anos, ou seja, no período entre os 49 e os 56 anos, entra em nossa vida “Júpiter Tonante”, “Júpiter Terrível”. Ele dá o cetro aos reis, a vara aos patriarcas, os chifres da abundância a quem o merece... só e somente quando lutamos verdadeiramente durante o ciclo de Marte. Agora, se lutamos com desvantagem devido ao abuso sexual, se não aproveitamos a influência solar como era devido, uma vez que não deixamos aquele gérmen que um dia entrou

no claustro materno se desenvolver harmoniosamente, então a influência jupiteriana ao invés de tornar-se positiva, colocando o cetro dos reis em nossas mãos, nos deixará na miséria.

Tenha-se em conta que cada planeta tem um duplo aspecto: positivo e negativo.

Se “Júpiter Tonante” tem o Anjo Zacariel como regente, tem também sua antítese tenebrosa, Sanagabril. Distinga-se entre Zacariel e Sanagabril, pois são diferentes. Distinga-se entre os chifres da abundância e o cajado do mendigo.

Obviamente, quem gastou seu potencial sexual, recolhe seus valores vitais, seu capital cósmico, no ciclo de Júpiter colhe como resultado a miséria, a pobreza e a humilhação. A velhice propriamente dita começa aos 56 anos com Saturno, o “Velho dos Céus”, e termina aos 63 anos. Não quero dizer que aos 63 anos tenhamos todos de morrer forçosamente, não, senão que o primeiro ciclo de Saturno começa propriamente aos 56 anos e termina aos 63 anos.

Depois, seguem outros ciclos. Segue o ciclo de Urano, mas esse ciclo só pode ser vivido pelos indivíduos desenvolvidos internamente, os Grandes Iniciados.

Também com um período de 7 anos seguiria um ciclo de Netuno para os Grandes Hierofantes.

Depois, um ciclo de Plutão para os *Mahatmas*.

Mais além seguiriam dois ciclos transcendentais e, por último, harmonias extraordinárias e poderes para aqueles que já conseguiram o “Elixir da Longa Vida”.

Porém, falando concretamente, o ciclo de Saturno, para as pessoas comuns, dura 7 anos.

Ao se chegar aos 63 anos, termina o ciclo de Saturno. Então, começam certas combinações: Saturno com a Lua, Saturno com Mercúrio, Saturno com Vênus etc. A cada sete anos, há uma dessas combinações.

Por isso, vemos os anciãos se transformarem com o passar dos anos.

Por exemplo, um velhinho, no período entre 63 e 70 anos, torna-se bastante infantil em sua maneira de ser, porquanto sofre as influências combinadas de Saturno e da Lua.

Dos 70 aos 77 anos passaria a sentir certas inquietudes mercurianas, certa vontade de estudar, de saber mais etc. E assim sucessivamente...

Em todo caso, durante toda a velhice Saturno combina-se de uma ou de outra forma com os outros planetas. É óbvio que Saturno, o “Velho dos Céus”, representa a “Espada da Justiça” que nos alcança do Alto.

Se não soubermos viver harmoniosamente em cada um dos ciclos planetários anteriores, logicamente recolheremos os resultados com o “Velho Saturno”, o “Ancião dos Céus”.

Assim, meus caros irmãos, são maravilhosas e extraordinárias essas transformações vitais que ocorrem em nossa existência. As pessoas comuns pensam que ao chegarem aos 21 anos já são maiores de idade. Normalmente, sim! O gérmen que nasceu ou que entrou um dia no ventre materno e surgiu na existência, que nasceu para a vida, conclui seu desenvolvimento aos 21 anos de idade. Isto é exato! Porém, se nós cumpríssemos com o “dever cósmico”, tal como faziam os nossos antepassados, os lemurianos e os atlantes, nos converteríamos em verdadeiros homens e em Deuses.

Qual é o dever cósmico? Vou dizer a vocês qual é:

1º) Não permitir que os conceitos intelectuais passem pela nossa mente de forma mecânica. Em outras palavras direi: tornar-nos conscientes de todos os dados intelectuais vindos da mente. Como tomar consciência desses dados? Através da meditação. Ao lermos um livro, tratemos de meditar nele, procuremos compreendê-lo.

2º) Emoções – Devemos tomar consciência de todas as atividades do centro emocional. É lamentável ver como as pessoas se movem sob o impulso das emoções de forma completamente mecânica, sem controle algum. Devemos tomar consciência de todas as nossas emoções.

3º) Hábitos – Costumes do nosso centro motor. Devemos tornar-nos autoconscientes de todas as atividades, de todos os nossos movimentos, de todos os nossos hábitos. Não fazer nada de forma mecânica.

4º e 5º) Devemos dominar e controlar nossos próprios instintos. Devemos compreender nossos instintos profundamente, integralmente.

6º) Transmutar as energias sexuais através do *Sahaja Maithuna*. Devemos transmutar incessantemente nossas energias sexuais.

Assim, cumprindo com o “dever cósmico”, é óbvio que a nossa vida se desenvolverá harmoniosamente e se formarão em nós, serão fabricados em nós, os Corpos Existenciais Superiores do Ser.

Assim, em harmonia com o infinito, de acordo com a Grande Lei, poderemos chegar à velhice cheios de êxtase e também alcançarmos o mestrado e a perfeição.

Antes que a grande catástrofe atlante modificasse totalmente a estrutura do globo terrestre, mais ainda, antes que o órgão *kundartiguador* do continente Mu tivesse se desenvolvido, os seres humanos cumpriam com seu “dever cósmico”. Então, meus caros irmãos, as pessoas podiam viver cerca de mil anos.

Quando alguém cumpre com seu “dever cósmico”, a vida se prolonga.

Infelizmente, o “animal-intelectual” degenerou-se completamente, quando desenvolveu em sua constituição íntima o abominável órgão *kundartiguador* sobre o qual tanto temos falado. É óbvio que depois de ter perdido esse órgão ficaram as conseqüências: o Ego, o “Eu”, o “Mim Mesmo”, o “Si Mesmo”.

Com tais conseqüências dentro de nós, tornamo-nos perversos e também já não queremos mais cumprir com o “dever cósmico”. Por esta razão, a vida foi se encurtando tremendamente.

Em outros tempos, quando a humanidade ainda não estava degenerada, quando ainda se cumpria com o “dever cósmico”, é claro, a existência se prolongava. Qualquer ser humano podia alcançar a média de mil anos de vida e o resultado era que os Corpos Existenciais Superiores do Ser se formavam em cada pessoa. Foi naquela época que sugeriram sobre a superfície da Terra muitos “Homens Solares”, muitos “Deuses”, muitos “Homens Divinos”.

Hoje, já quase não se vêem esses seres porque as pessoas não sabem cumprir com o “dever cósmico”.

É necessário, pois, viver de acordo com o infinito e cumprir com o “dever cósmico”. Precisamos nos tornar conscientes de nós mesmos.

Não devemos gastar as nossas energias sexuais. Devemos ensinar nossos filhos a transmutar o esperma em energia e adverti-los de que é uma desgraça, uma monstruosidade, copular antes dos 21 anos de idade. Precisamos dar ciência aos adolescentes de que eles não concluíram seu processo de desenvolvimento, que ainda são germens em processo de desenvolvimento e que é monstruoso que um “gérmen” esteja coabitando. Como germens eles precisam e devem desenvolver-se bem.

Assim, meus caros irmãos, reflitam sobre tudo isso. Utilizem a alquimia em si mesmos para que venham a realizar estas transmutações dos planetas metálicos dentro de cada um.

Somente mediante a alquimia, cumprindo com o “dever cósmico”, poderemos transformar o nosso “Velho Saturno” na “Divina Lua”, em um “Menino”.

Somente através da alquimia sexual, com já disse, poderemos converter “Júpiter Tonante” no Mercúrio da filosofia secreta. Só por meio da alquimia é que podemos transformar o “Belicoso Marte” numa criatura amorosa e assim “nascermos” verdadeiramente como Adeptos.

O importante é, repito, que o gérmen se desenvolva harmoniosamente e que, depois, continue com os ulteriores processos de desenvolvimento até conseguir a Auto-Realização Íntima do Ser.

Isto é tudo, meus caros irmãos!

SAMAEL AUN WEOR

